

SARNEY ARTICULA REUNIÃO ANTI-QUÉRCIA

SENADOR TENTA CONVOCAR EXECUTIVA DO PMDB PARA LIBERAR APOIO A OUTROS CANDIDATOS

O ex-presidente José Sarney (PMDB-AP) está articulando reunião extraordinária da Executiva do PMDB para forçar o partido a liberar seus integrantes a acompanhar outras candidaturas, porque a de Orestes Quércia à Presidência da República não decola. Sarney disse ao líder do governo no Senado, Pedro Simon (PMDB-RS), que os candidatos do partido aos governos estaduais, ao Senado e à Câmara dos Deputados estão "angustiados", porque não têm palanque presidencial.

Sarney, que já anunciou seu apoio à candidatura de Fernando Henrique Cardoso (PSDB-PFL-PTB) no segundo turno, disse que todos os dias há romaria de candidatos que apelam para que ele intermedeie a convocação da reunião da Executiva. Simon, que lidera a dissidência a Quércia dentro do PMDB, disse a Sarney que não tem condições de trabalhar para que a reunião seja feita, porque já anunciou publicamente que apóia Fernando Henrique. "Também disse, desde o início, que não votaria no Quércia", lembrou.

A pressão no PMDB para que

a Executiva nacional convoque uma reunião e libere os candidatos a apoiar outros partidos na disputa pela Presidência da República deve-se, principalmente, ao fato de Quércia não conseguir sair dos últimos lugares nas pesquisas de intenção de votos. Segundo Simon, apenas dois candidatos — Fernando Henrique e Luiz Inácio

Lula da Silva, do PT — têm condições de chegar ao segundo turno. A maioria dos peemedebistas quer apoiar Fernando Henrique, favorito nas pesquisas. Mas há os que apóiam o PT, como a deputada Rita Camata (PMDB-ES), que trabalha para o candidato Vitor Buiç (PT-ES) ao governo do Estado e para Lula.

Simon acha que se as tendências do eleitorado atuais forem repetidas no início de setembro, é possível que Fernando Henrique seja eleito no primeiro turno. "Alguém teria que crescer muito, para que ocorresse o segundo turno". Na análise de Simon, Quércia sabe que não vai ganhar a eleição e quer apenas um "salvo-conduto" para disputar uma próxima eleição.

João Domingos/AE

Senador diz que candidatos do PMDB estão angustiados, porque não têm palanque presidencial.